



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
Programa de Pós-Graduação de Ensino em  
Educação Básica CAP-UERJ

**Por que ouvir aqueles que não são autistas quando eles mesmos falam por si?**  
**Texto explicativo referente ao produto audiovisual de mesmo título**



Autora: Carolina Alves Succo Rodrigues

Coautoras: Cláudia Hernandez Barreiros Sonco  
Rosane Braga de Melo

Rio de Janeiro

2019

## FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

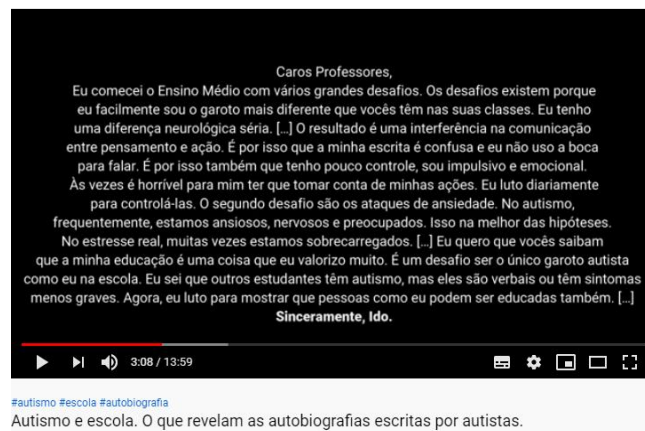
<b>Tipo de obra</b>	Audiovisual
<b>Idioma</b>	Português
<b>Nº de edição</b>	1
<b>Ano de edição</b>	2019
<b>Comercializado (S/N)</b>	N
<b>Suporte/plataforma</b>	Youtube
<b>Título do audiovisual</b>	Por que ouvir aqueles que não são autistas quando eles mesmos falam por si?
<b>Título localizador na plataforma Youtube</b>	Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.
<b>Endereço web</b>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=agETXF2sllk&amp;t=37s">https://www.youtube.com/watch?v=agETXF2sllk&amp;t=37s</a>
<b>Direção, roteiro e captação de imagens</b>	Carolina Alves Succo Rodrigues
<b>Argumento</b>	Carolina Alves Succo Rodrigues Cláudia Hernandez Barreiros Sonco Rosane Braga de Melo
<b>Edição de imagens</b>	Maelvorr
<b>Música</b>	Todo Homem (composta por Zeca Veloso) (executada por Hytalo Rafael)
<b>Duração</b>	13 minutos e 59 segundos

O produto aqui descrito é parte integrante da pesquisa de Mestrado em Ensino de Educação Básica intitulada “Por eles mesmos: o que as autobiografias dos sujeitos chamados autistas revelam acerca de suas experiências escolares?”. Orientada por Cláudia Hernandez Barreiros Sonco e Coorientada por Rosane Braga de Melo. Tal como a autora da pesquisa é também autora do produto, a orientadora e a coorientadora compõem o processo como coautoras desse recurso. O audiovisual aqui descrito é constituído por imagens cotidianas escolares de autistas, no qual os trechos selecionados dos autorrelatos provocam um diálogo com os registros de imagens de autistas da escola. O produto tem

por finalidade divulgar a discussão proposta na pesquisa - a importância da perspectiva do próprio sujeito sobre seu comportamento, os autorrelatos como essenciais para a compreensão do autismo.

O autismo desperta curiosidades, encantos e angústias. Em meio a tudo isso, o ambiente escolar apresenta muitas dificuldades diante dessa singularidade e em movimento crescente parece buscar esclarecimentos sobre ela. É opção do recurso audiovisual colocar em evidência, através de trechos das autobiografias em diálogo com as imagens de autistas na escola, os escritos dos autistas e assim reconhecer que são esses sujeitos, frequentemente identificados por seus diagnósticos, aqueles que podem nos ensinar sobre seus funcionamentos.

Abaixo, alguns quadros do produto audiovisual, que se encontra integralmente disponível no endereço web: <https://www.youtube.com/watch?v=agETXF2sIik&t=37s>



#autismo #escola #autobiografia  
Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.



[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

**Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.**



[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

**Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.**



Devolver a pergunta é uma forma de peneirar nossas lembranças em busca de pistas sobre aquilo que a pessoa quer saber. Comprendemos bem o que ouvimos, apenas não conseguimos responder até localizar a lembrança e a imagem certas em nossa cabeça. [...] Em "conversas-padrão" nos saímos bem melhor. [...] Eu juro que conversar é um trabalho muito duro! Para ser compreendido, é como se eu tivesse que falar numa língua estrangeira desconhecida a cada minuto de cada dia.

**Naoki Higashida**



[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.



[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

**Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.**



[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.

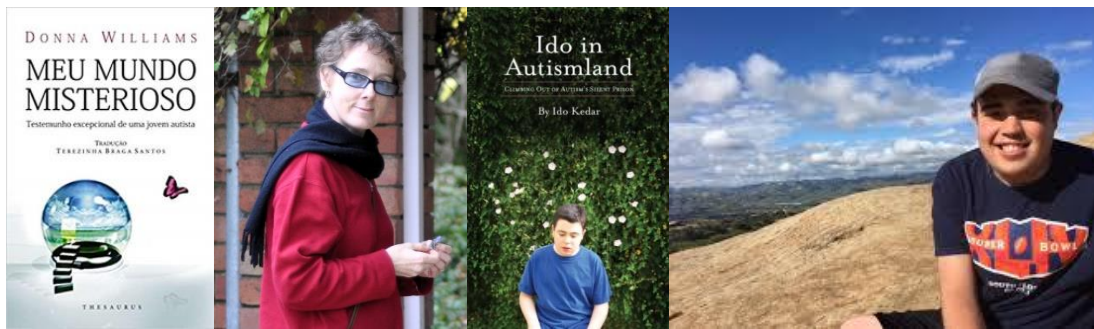


[#autismo](#) [#escola](#) [#autobiografia](#)

**Autismo e escola. O que revelam as autobiografias escritas por autistas.**



Abaixo as imagens dos livros e dos seus respectivos autores, que fundamentam toda a pesquisa:



Em função da participação de seres humanos no recurso audiovisual descrito, atendemos aos critérios éticos necessários para suas colaborações e veiculação de suas imagens, bem como de suas vozes.

Submetemos à Plataforma Brasil a pesquisa para a apreciação do Comitê de Ética e aqui apresentamos o *Parecer de aprovação* dessa submissão. Documento **Anexo 1**.

Além disso, submetemos a pesquisa também à Comissão de Autorização de Pesquisa da unidade escolar onde foram registradas as imagens do produto, apresentamos referente a esta a *Carta para autorização de pesquisa*. Documento **Anexo 2**.

Aos responsáveis dos menores foram solicitados e arquivados seus *Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para menores de idade* e *Termos de autorização de uso de imagem e voz*. Modelos **Anexos 3 e 4**, respectivamente.

## Anexo 1

UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** POR ELES MESMOS: O QUE AS AUTOBIOGRAFIAS DOS SUJEITOS CHAMADOS AUTISTAS REVELAM ACERCA DE SUAS EXPERIÊNCIAS ESCOLARES?

**Pesquisador:** CAROLINA ALVES SUCCO RODRIGUES

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 15349319.8.0000.5282

**Instituição Proponente:** Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.419.258

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de dissertação do Programa de Pós-graduação em Ensino Básico do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – PPGEB-CAP-UERJ, instituição proponente.

O autismo desperta curiosidades, encantos e angústias. Em meio a tudo isso, o ambiente escolar apresenta muitas dificuldades diante dessa singularidade e em movimento crescente vem buscando esclarecimentos sobre ela. A presente pesquisa nasce desse lugar escolar, complexo e cheio de conflitos. Partimos do princípio que o sujeito chamado autista tem propriedade para falar de si mesmo. É possível notar no ambiente escolar que o sujeito diagnosticado como autista sofre, sistematicamente, um apagamento de sua singularidade. A análise das autobiografias escritas pelos sujeitos diagnosticados com autismo na dissertação da pesquisa coloca em evidência os discursos mais reais e fiéis a esse modo de ser e pode esclarecer as questões que tanto impedem o desenvolvimento e o reconhecimento desses sujeitos no ambiente escolar. Para tanto propomos além da dissertação, que não trabalha com seres humanos, apenas com material bibliográfico, a produção de um vídeo que, a partir de narrativas das autobiografias escritas por autistas, possa ilustrar com cenas cotidianas dos sujeitos na escola o contexto exposto nessa pesquisa.

Considerando a característica profissional do mestrado em questão, temos um produto áudio-visual como complemento à análise das autobiografias, feita para a dissertação. Esse produto pode ser descrito como um registro áudio-visual de sujeitos diagnosticados com autismo em suas variadas atividades na escola e nas suas relações com os agentes que compõem essa rede.

Registros de cenas cotidianas e espontâneas. O local de pesquisa será Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ). Este que já autorizou a pesquisa, a captação de imagens,



condicionando seu início à aprovação nesta Plataforma. O produto tem como público-alvo todos os agentes da escola, aqueles que lidam direta ou indiretamente com o sujeito autista. A pretensão é que a divulgação do vídeo possa ser feita em uma plataforma acessível de compartilhamento, de maneira ampla, de modo que o produto seja de grande alcance e possa, assim, colaborar para a compreensão e o aprimoramento de práticas escolares que incluam esses sujeitos.

Pretende-se criar um recurso audiovisual que represente um diálogo entre as narrativas autobiográficas dos livros analisados na dissertação e cenas cotidianas de sujeitos autistas na escola - inserções de trechos dos livros autobiográficos nas imagens cotidianas da escola. O vídeo é parte independente na pesquisa, não alimenta com seus dados a análise prevista para a dissertação. Não existe, portanto, a pretensão da análise de comportamento das crianças na escola, tampouco a elaboração de sua biografia. A previsão de duração do vídeo é de uma média de 5 minutos. Este que será narrado por uma colaboradora desse trabalho, adulta, pesquisadora do mesmo tema e que se reconhece como autista. A narração consistirá em citações de trechos selecionados das autobiografias exploradas na dissertação, relatos dos escritores autistas sobre vivências nas escolas. A narrativa se complementa ora com imagens e depoimentos da própria narradora, ora com imagens cotidianas das crianças na escola, colocando em evidência os sujeitos diagnosticados com autismo. Essa produção, de caráter documental, tem a característica de construção ao longo do processo de filmagem. Por isso, não é possível descrever exatamente as cenas do registro. As situações e modos de operar dos personagens em questão, as crianças, não podem ser previstos e isso é exatamente o que move o registro. Entretanto, existe um roteiro mínimo que prevê a rotina de uma manhã na escola como fio condutor da história. A entrada, o recreio e a saída seriam marcos dessa narrativa. Questões sensoriais, por exemplo, narradas com frequência pelos autores autistas na pesquisa bibliográfica podem ser exemplificadas nessas cenas. O sinal, que toca marcando os tempos, o barulho tantas vezes para eles ensurdecedor quando em aglomerações, o contato físico quase imposto pelo excesso de crianças em um espaço relativamente pequeno, são possibilidades de registros nas filmagens. A sala de aula do Atendimento Educacional Especializado também se mostra como um espaço potente para o diálogo com as narrativas dos livros, uma vez que a relação professor- aluno está em evidência nos autorrelatos. Filmagens registrando apenas o espaço da escola também podem ser feitas, de maneira que seja possível contextualizar o espaço da narrativa audiovisual. Não é objetivo do vídeo mostrar cenas que representem qualquer tipo de constrangimento para as crianças, para suas famílias ou para os profissionais da escola. Portanto, existe um cuidado previsto em relação às imagens que podem compor o vídeo. A potência da filmagem está na busca pelo diálogo entre as narrativas dos livros pesquisados na dissertação e as situações cotidianas vividas na escola, na busca de similaridades entre o comportamento do sujeito escritor e do sujeito estudante e também na busca por afastamentos entre os mesmos, já que a pesquisa não aponta para uma generalização, mas sim para a singularidade. O projeto do vídeo prevê o registro do mínimo de sujeitos possíveis, antecipando prováveis contratempos com relação à autorização de imagem por parte dos responsáveis das crianças. Estão previstas nesse processo estratégias técnicas como por exemplo o foco da imagem no sujeito protagonista e a imagem do fundo registrada ou editada de maneira a não proporcionar reconhecimento de outros sujeitos. Entretanto os Termos de consentimento livre e esclarecido para menores de idade e os Termos de autorização de uso de imagem e voz já se encontram previstos nos documentos dessa pesquisa e detalham as cenas propostas para o vídeo, de modo que todos os participantes se utilizem desse instrumento.

### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Divulgar a discussão proposta pela pesquisa - a importância da perspectiva do próprio sujeito sobre seu

comportamento - de maneira que os autorrelatos sejam percebidos como essenciais para a compreensão do sujeito diagnosticado com autismo. Esse produto audiovisual tem como público-alvo todos os agentes da escola e a previsão é que seja divulgado em uma plataforma de compartilhamento de vídeos.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Existem riscos mínimos em relação ao produto áudio-visual, em relação aos participantes. No caso de sentirem algum constrangimento com o registro da imagem, por exemplo. Ao que imediatamente o risco pode ser nulo pois a atividade será interrompida e, nesse caso, o registro cancelado. Pois não interessa a essa pesquisa causar qualquer desconforto aos participantes, mas sim proporcionar com o produto da pesquisa e os resultados a colaboração para um ambiente mais saudável, onde esses sujeitos diagnosticados com autismo possam ser melhor compreendidos, considerando suas particularidades.

Benefícios:

Os benefícios estão relacionados à divulgação do vídeo, em uma plataforma de compartilhamento de vídeos, com o objetivo de colaborar para o aprimoramento das práticas escolares que incluem os sujeitos diagnosticados com autismo, divulgando a pesquisa e ampliando essa discussão. Consideramos o audiovisual um produto de amplo alcance e muito potente para que a discussão sobre autismo seja mais compartilhada na sociedade.

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O estudo encontra-se bem delineado.

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- Orçamento: o pesquisador informa tratar-se de financiamento próprio e apresenta o orçamento detalhado.
- Folha de rosto: preenchida, assinada, datada e carimbada pela Direção do CAp/UERJ, instituição proponente.
- TCLE – elaborado em consonância com as diretrizes éticas expressas nas Resoluções 466/2012 e 510/2016. Falta apenas um espaço para o participante e a pesquisadora informarem os nomes por extenso, antes da assinatura de ambos.
- Termo de Autorização Institucional – apresenta este documento devidamente assinado, datado e carimbado pela Coordenadora do NEPE/UERJ.
- Termo de Autorização de uso de imagem e voz – elaborado de acordo com os critérios éticos.
- Cronograma – há necessidade de adequação das etapas relacionadas no Cronograma de Execução do estudo.

### **Recomendações:**

No Cronograma, há necessidade de adequação das etapas relacionadas no Cronograma de Execução do estudo.

No TCLE, há necessidade de inserir um espaço para o responsável legal do participante e a pesquisadora informarem seus nomes por extenso, antes da assinatura de ambos.

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto de estudo encontra-se APROVADO devendo o pesquisador atender TODAS as recomendações apontadas acima ANTES de iniciar a produção de vídeos.

Ante o exposto, a COEP deliberou pela aprovação do projeto, visto que não há implicações éticas.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Faz-se necessário apresentar Relatório Anual - previsto para junho de 2020. A COEP deverá ser informada de fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo, devendo o pesquisador apresentar justificativa, caso o projeto venha a ser interrompido e/ou os resultados não sejam publicados.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1290307.pdf	13/05/2019 14:41:34		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Carta_autorizacao_CAP_CarolinaRodrigues_.pdf	23/04/2019 16:38:53	CAROLINA ALVES SUCCO RODRIGUES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_dissertacao_produto_CarolinaRodrigues.pdf	23/04/2019 16:35:41	CAROLINA ALVES SUCCO RODRIGUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_imagem_CarolinaRodrigues.pdf	23/04/2019 15:51:59	CAROLINA ALVES SUCCO RODRIGUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_menor_CarolinaRodrigues_PDF.pdf	23/04/2019 15:48:44	CAROLINA ALVES SUCCO RODRIGUES	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_CarolinaRodriguesPDF.pdf	23/04/2019 15:37:23	CAROLINA ALVES SUCCO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RIO DE JANEIRO, 27 de Junho de 2019.

---

**Assinado por:**

**Patricia Fernandes Campos de Moraes (Coordenador(a))**

## Anexo 2



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA  
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E EDITORAÇÃO – NEPE  
Rua Santa Alexandrina, 288 – Rio Comprido – RJ CEP: 20.261-232  
Telefones: 2333-8162 / 2333-8164 E-mail: [capnepe@gmail.com](mailto:capnepe@gmail.com)

### CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

A Pesquisadora **Carolina Alves Succo Rodrigues**, mestranda vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino Básico do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGEB-Cap-UERJ), encontra-se autorizada pela Comissão de Autorização de Pesquisa do Cap-UERJ a desenvolver, nesta instituição, o projeto de pesquisa que tem como título **POR ELES MESMOS: O QUE AS AUTOBIOGRAFIAS DOS SUJEITOS CHAMADOS AUTISTAS REVELAM ACERCA DE SUAS EXPERIÊNCIAS ESCOLARES.**

A referida autorização foi referendada pelo Conselho Departamental deste Instituto de Aplicação, em reunião ocorrida no dia 28 de março de 2019.

Para que a pesquisa se inicie, solicitamos o parecer consubstanciado da Comissão de Ética em Pesquisa.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mônica Regina Ferreira Lins', is written over a light-colored background.

**Mônica Regina Ferreira Lins**  
Coordenadora do NEPE  
ID 4181021

## Anexo 3

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE IDADE

Seu/sua filho(a) está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa de mestrado intitulada “Por eles mesmos: o que as autobiografias dos sujeitos chamados autistas revelam acerca de suas experiências escolares?”, conduzida por Carolina Alves Succo Rodrigues. Essa pesquisa tem como um de seus objetivos produzir um vídeo - composto por imagens das crianças no ambiente escolar (nos diversos momentos de sua rotina, como entrada, recreio, saída, atividades em salas de aula, convivência com outros estudantes e funcionários da escola, por exemplo) e narrações de trechos de autobiografias escritas por autistas e publicadas como livros. A participação de seu/sua filho(a) se insere nos trechos do vídeo que registram a rotina da escola.

Seu/sua filho(a) foi selecionado(a) por ser aluno(a) do CAP-UERJ. A participação não é obrigatória. A qualquer momento, ele/ela poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

A participação nesta pesquisa não é remunerada nem implicará em gastos para os participantes e consistirá em ter imagens cotidianas escolares de seu/sua filho(a) registradas em vídeo, com o propósito de elaborar um produto audiovisual. O objetivo esperado para este vídeo é divulgar a discussão proposta por essa pesquisa – a importância da perspectiva do próprio sujeito com autismo sobre seu comportamento.

Esse produto audiovisual tem como público-alvo todos os agentes da instituição escola e a previsão é que seja divulgado em uma plataforma de compartilhamento de vídeos na internet. Toda pesquisa possui riscos, nesta os riscos são mínimos, mas ele(a) pode sensibilizar-se com as situações vivenciadas. Caso isso aconteça, estaremos à disposição para pausar ou encerrar a atividade, caso deseje. O benefício relacionado à participação será colaborar para a produção de mais conhecimento científico sobre o autismo.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa também poderão ser divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Caso concorde com a participação nesta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, da pesquisadora responsável/coordenadora da



Rubrica do participante



Rubrica do pesquisador

pesquisa. Seguem os telefones e o endereço institucional da pesquisadora responsável e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, onde você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação nele, agora ou a qualquer momento.

Esta pesquisa possui vínculo com Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ, através do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica – PPGEB CAP-UERJ, sendo a aluna Carolina Alves Succo Rodrigues, matrícula MP1720016, a pesquisadora principal, sob a orientação da Profa. Dra. Cláudia Hernandez Barreiros Sonco. As investigadoras estão disponíveis para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contate a pesquisadora no telefone 21 993081777 ou no e-mail: [carolinasucco@yahoo.com.br](mailto:carolinasucco@yahoo.com.br)

Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com o pesquisador responsável, comunique o fato à Comissão de Ética em Pesquisa da UERJ: Rua São Francisco Xavier, 524, sala 3018, bloco E, 3º andar, - Maracanã - Rio de Janeiro, RJ, Cep 20550-900, e-mail: [etica@uerj.br](mailto:etica@uerj.br) - Telefone: (021) 2334-2180.

Ao assinar este documento você declara que entendeu os objetivos, os riscos e os benefícios de participação na pesquisa, e que concorda com a participação de seu/sua filho (a).

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Nome do(a) participante menor \_\_\_\_\_

Nome do responsável \_\_\_\_\_

Assinatura do responsável \_\_\_\_\_

Nome da pesquisadora \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora \_\_\_\_\_

## Anexo 4

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, \_\_\_\_\_, portador da Cédula de Identidade RG nº \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_, residente à Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, CEP \_\_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_, (sigla do estado), AUTORIZO o uso da imagem do(a) menor \_\_\_\_\_,

para ser utilizada na produção e divulgação de material audiovisual, cedendo os direitos autorais, considerando a veiculação da imagem da criança em plataforma de compartilhamento na internet. Ciente de que se trata de um vídeo - composto por imagens das crianças no ambiente escolar (nos diversos momentos de sua rotina, como entrada, recreio, saída, atividades em salas de aula, convivência com outros estudantes e funcionários da escola, por exemplo) e narrações de trechos de autobiografias escritas por autistas e publicadas como livros. A participação de meu/minha filho(a) se insere nos trechos do vídeo que registram a rotina da escola. Este material audiovisual se caracteriza como produto da pesquisa de mestrado intitulada "Por eles mesmos: o que as autobiografias dos sujeitos chamados autistas revelam acerca de suas experiências escolares?" conduzida por Carolina Alves Succo Rodrigues. A pesquisa possui vínculo com Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ, através do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica – PPGEB CAp-UERJ, sendo a aluna Carolina Alves Succo Rodrigues, matrícula MP1720016, a pesquisadora principal, sob a orientação da Profa. Dra. Cláudia Hernandez Barreiros Sonco. Sei que a pesquisadora está disponível para responder a qualquer dúvida no contato 21 993081777 ou no e-mail: [carolinasucco@yahoo.com.br](mailto:carolinasucco@yahoo.com.br)

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Nome do(a) participante menor \_\_\_\_\_

Nome do responsável \_\_\_\_\_

Assinatura do responsável \_\_\_\_\_

Nome da pesquisadora \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora \_\_\_\_\_